



## **Aviação: Voos entre Lisboa e Moscovo transportaram mais de 8.600 passageiros em dois meses**

**Lisboa, Portugal 26/08/2009 07:05 (LUSA)**

**Temas:** Turismo, aviação, Economia (geral)

Lisboa, 26 Ago (Lusa) - A ligação aérea directa entre Lisboa e Moscovo, inaugurada no princípio de Junho, já transportou mais de 8.600 passageiros, tendo os voos uma taxa média de ocupação de 73 por cento, revelou à agência Lusa a TAP.

"De 9 de Junho até 8 de Agosto, a linha entre Lisboa e Moscovo transportou 8.606 passageiros, tendo os aviões uma taxa de ocupação de 73 por cento", disse o porta-voz da companhia aérea nacional à Lusa.

De acordo com os dados fornecidos à agência Lusa, "a maioria dos passageiros tem Lisboa como destino final mas 23 por cento seguem para o Funchal, 5 por cento para Faro e Porto, 4 por cento fazem escala para seguir para o Brasil, o que permite concluir que a maioria do tráfego tem como objectivo o lazer", assegura a TAP.

Aberta há pouco mais de dois meses, a linha que opera com cinco voos por semana é considerada "estratégica" pela TAP. A empresa, aliás, admite aumentar a periodicidade dos voos mas, para já, não existe ainda nenhuma decisão.

"Temos a expectativa de aumentar a periodicidade mas estamos ainda a aprender a trabalhar este mercado", sublinhou a mesma fonte, que conclui que a ligação directa entre Lisboa e Moscovo será "lucrativa se, no final de um ano e já depois de passar o período de maior procura [durante o Verão], mantiver a taxa de ocupação nos 70 por cento".

Conhecer melhor o mercado e estreitar as relações com os operadores turísticos da Europa de Leste e da Escandinávia é um dos objectivos do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, que inicia hoje uma viagem de dois dias para contactar as agências de turismo finlandesas e russas.

“Com estas iniciativas, o Governo pretende reforçar a ligação com os operadores turísticos e companhias aéreas, importante instrumento de promoção do país”, diz a Secretaria de Estado.

Estes dois mercados já foram alvo de iniciativas promocionais, nas quais o Governo investiu 500 mil euros, a que se juntam mais 30 milhões em iniciativas destinadas a promover Portugal como destino turístico e a "contrariar as adversidades da actual conjuntura internacional e permitir uma melhor sustentação das ligações aéreas e a maximização de resultados para os diversos destinos nacionais".

MBA.

Lusa/Fim